

**Apoio:** [**www.editorapasteur.com.br**](http://www.editorapasteur.com.br) **- @editorapasteur**

**INTRODUÇÃO**:

A técnica de Lichtenstein surgiu em 1986 para correção das hérnias inguinais e, atualmente, vem perdendo espaço para abordagem laparoscópica. Com o propósito de definir o procedimento para melhor bem-estar do paciente, torna-se relevante compará-las, principalmente, no quesito dor pós-operatória.

**OBJETIVO**:

Comparar as técnicas de Lichtenstein e Laparoscópica quanto ao critério de dor no pós-operatório dos pacientes submetidos à cirurgia de hérnia inguinal.

**MÉTODO**:

Trata-se de uma revisão de literatura integrativa qualitativa, realizada em maio de 2021, com finalidade descritiva de estudos nacionais e internacionais nas bases de dados Scielo e PubMed. A fórmula de busca foi composta pelas palavras-chave do trabalho, advindas dos Descritores em Ciências e Saúde (DeCS), juntamente com o operador booleano “AND”. O uso da fórmula resultou em 871 artigos nos últimos 5 anos, e após aplicação de critérios de inclusão e exclusão, restaram 42 artigos. Destes, 6 artigos foram selecionados manualmente por melhor se adequarem à temática proposta do trabalho.

**RESULTADOS**:

A técnica de Lichtenstein apresenta custo e tempo operatórios mais atrativos no tratamento de hérnias inguinais. Por sua maior agressividade e por causar mais danos aos tecidos, promovem uma elevada incidência e intensidade de dor pós-operatória e crônica, sintomas de grande impacto na qualidade de vida dos pacientes que se submetem a esse tratamento. Nesse contexto, estudos mostram a abordagem laparoscópica cada vez mais eficaz quando comparada à técnica de Lichtenstein, embora taxas de recidiva sejam semelhantes, os pacientes apresentam nível de dor pós-operatória e crônica significativamente menor.

**CONCLUSÃO**:

O reparo laparoscópico demonstra-se mais vantajoso no que se refere à dor pós-operatória e crônica na correção de hérnias inguinais, quando comparada à técnica de Lichtenstein.

Palavras-chave:

*Laparoscopia. Hérnia Inguinal. Hérnia*

Filiações:

1Discente, Centro Universitário de João Pessoa. João Pessoa, PB

2Docente, Universidade Federal da Paraíba. João Pessoa, PB

Autores: Mariana Falcão Motta1, Anna Julie Medeiros Cabral1, Davi Rodrigues de Sousa1, Gabriela Lygia Albuquerque Vasconcelos de Carvalho1,Cássio Virgílio Cavalcante de Oliveira2.

Técnica de Lichtenstein Versus Abordagem Laparoscópica na Correção da Hérnia Inguinal: Dor no Pós-operatório.